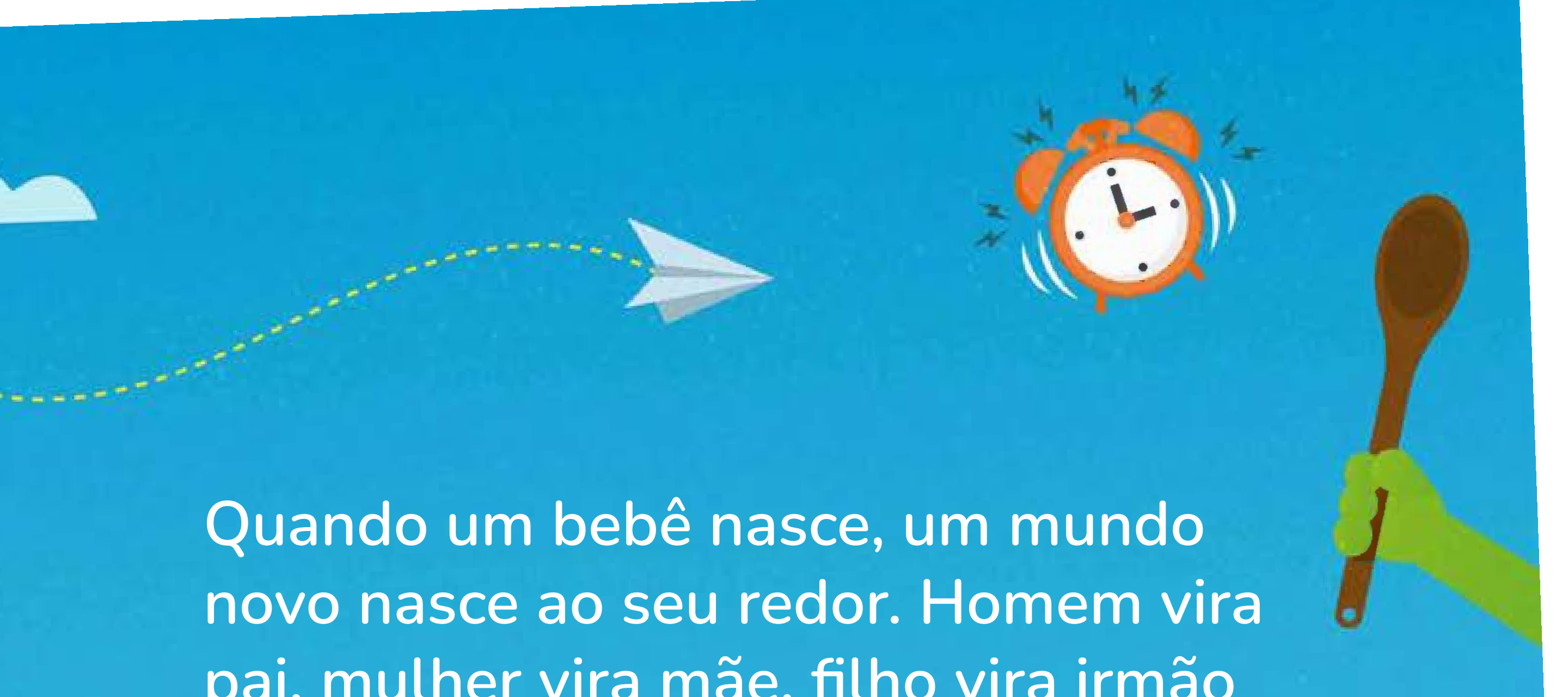




A revolução do nascer

Quando um bebê nasce,
um mundo novo nasce ao seu redor...



Quando um bebê nasce, um mundo novo nasce ao seu redor. Homem vira pai, mulher vira mãe, filho vira irmão e assim vamos renomeando todos os nossos parentes próximos.



Isso sem falar nos objetos e as possíveis utilidades que damos a eles. Nossa rotina, nossos horários, nossos espaços, nosso riso, tudo muda!

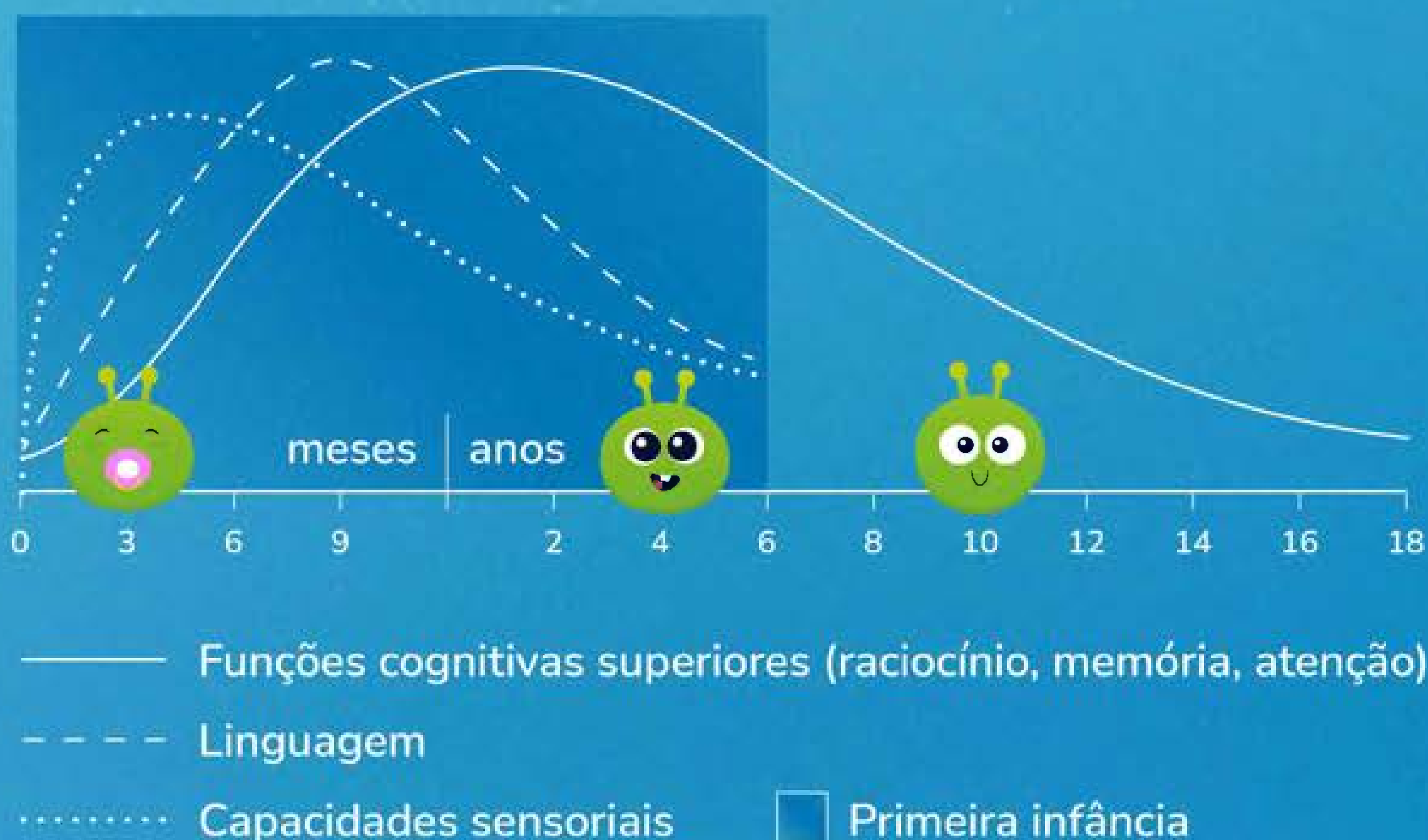


Sem dúvida, o nascimento de um bebê é uma oportunidade única de ressignificarmos muita coisa, principalmente se nos permitirmos revisitar o mundo pelo olhar da criança ainda pequena, quando a capacidade de aprender e de criar significados está a todo vapor!

A efervescência da criatividade nesse momento da vida é explicada por um intenso desenvolvimento cerebral e físico, que marca os primeiros 1.000 dias de vida do bebê, mas que segue elevado até os 6 anos de idade.

As experiências vividas nessa fase, chamada pelos cientistas de “janela das oportunidades”, impactam diretamente na estrutura física, psicológica, social e emocional da criança e também do adulto que ela vai se tornar.

Desenvolvimento do cérebro



Fonte: modificado de Charles A. Nelson, From Neurons to Neighborhoods, 2000.



Mas o modo como uma criança é recebida no mundo também é muito impactante para ela!

O vínculo afetivo com o adulto, construído desde a barriga da mãe e desenvolvido a partir do diálogo, do toque, da escuta, da troca de olhar, da dedicação, respeito, afeto, cuidado e da descoberta mútua, é fundamental para o seu desenvolvimento integral.



Embora cada cultura elabore sua própria noção de infância e tenha experiências e técnicas próprias para apoiar o desenvolvimento das crianças; a atenção dedicada pelos cuidadores, o amor e o estímulo à autonomia são práticas comuns nesse processo.

As crianças, desde bebês, absorvem todo o tipo de informação, emoções e estímulos que recebem, mas não fazem isso passivamente. Conectadas e comunicativas, elas participam e transformam ativamente o universo ao seu redor, demandando desse meio experiências significativas e consistentes.



Dicas:

- 1.** Conversar com a criança, abaixando-se na altura dela, cantar e apontar para objetos e pessoas são práticas que ajudam na associação de coisas a palavras, desenvolvendo a linguagem;
- 2.** Contar, agrupar e comparar coisas é importante para a criança desenvolver sua capacidade de pensar e de resolver problemas;
- 3.** Explorar o mundo através do corpo e dos sentidos é essencial para o desenvolvimento de inúmeras habilidades físicas e intelectuais;
- 4.** Contar histórias possibilita que a criança acesse novos lugares, objetos e situações, estimulando suas capacidades de imaginar e criar, além de desenvolver um vínculo com o adulto leitor;
- 5.** Maximizar o amor e manejar o estresse na família é importante na relação entre cuidador e criança, e cria um ambiente favorável para o desenvolvimento infantil;
- 6.** Deixar a criança brincar livremente e estimular sua autonomia, oferecendo apoio quando ela pede ou necessita, é um caminho para tornar as crianças mais criativas, ativas e seguras de si.

